

**CONSELHO PARA A AVALIAÇÃO E QUALIDADE DA ESCOLA
SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL**

ATA N.º 2/2013

Aos vinte e três dias do mês de julho do ano dois mil e treze, pelas onze horas e trinta minutos, reuniu-se na sala polivalente do Centro de Recursos Educativos da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), o seu Conselho para a Avaliação e Qualidade (CPAQ), sob presidência do Presidente do CPAQ, Victor Alves Afonso, e com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Análise da proposta do Manual para o Sistema de Garantia da Qualidade da ESHTE
3. Questionários aos docentes
4. Questionários aos alunos
5. Eleição do novo Presidente do Conselho para a Avaliação e Qualidade.

Estiveram igualmente presentes: o Presidente do Conselho Técnico-Científico, Raúl Filipe; a Presidente do Conselho Pedagógico, Isilda Leitão; os diretores dos cursos: de Direção e Gestão Hoteleira, Pedro Moita; de Gestão Turística, Jorge Umbelino; de Informação Turística, António Gonçalves; de Produção Alimentar em Restauração, Gilberto Costa; e de Gestão do Lazer e Animação Turística, Paulo Figueiredo; o representante do pessoal não docente no Conselho Geral, Vítor Andrade; e o Presidente da Associação de Estudantes da ESHTE, João Pinto. Por motivos de assistência à família, a funcionária não docente Ana Passos não pôde secretariar esta reunião, tendo sido o docente António Gonçalves a assegurar o secretariado desta reunião. Esteve também presente, como convidada, a técnica Eliana de Grancho Sousa, na qualidade de pessoa encarregue do processo de autoavaliação dos cursos da ESHTE, para apresentação de informações no âmbito do ponto um da ordem do dia.

Dado o início à sessão, a técnica Eliana Sousa foi convidada a prestar informações ao CPAQ relativamente aos processos de avaliação dos Ciclos de Estudos por parte da A3ES, tendo dito que:

- i) Os cursos de GLAT, GT e IT foram acreditados de forma condicional, tendo sido mencionados como principais aspetos negativos, a produção científica e a graduação do corpo docente;
- ii) Já foram enviados os relatórios de pronúncia (contraditório) pela ESHTe relativamente a estes 3 cursos;
- iii) Os Mestrados em Segurança e Qualidade Alimentar em Restauração e em Turismo tiveram acreditação plena por um período de 6 anos;
- iv) Na pasta partilhada da A3ES já encontram disponíveis os relatórios preliminares enviados pela A3ES.

O docente Jorge Umbelino sublinhou que relativamente aos rácios publicados no Guião da A3ES, os valores percentuais não são completamente estanques. Referiu ainda que na maioria das instituições de ensino superior, os cursos de Turismo coexistem com outras formações, facto que não se verifica na ESHTe, nem na Escola de Peniche. Sublinhou ainda que na sua proposta de contestação à A3ES, invocou a condição de a ESHTe ser uma Escola especializada em hotelaria e turismo.

Inexistindo mais informações, passou-se ao ponto dois da ordem de trabalhos: “Análise da proposta do Manual para o Sistema de Garantia da Qualidade da ESHTe”. O Presidente do CPAQ referiu que o Manual ainda não se encontra finalizado, faltando definir o capítulo que trata das metodologias de aplicação e das calendarizações dos questionários de avaliação do SIGQ (Sistema Interno de Garantia da Qualidade). Solicitou também aos membros presentes uma leitura atenta da proposta de Manual com o intuito de obter os seus contributos, no sentido de passar à aprovação em plenário da versão final. Sobre este assunto, sugeriu a criação de um grupo de trabalho sustentado no voluntarismo dos membros presentes na reunião. Em resposta ao repto lançado, a Presidente do Conselho Pedagógico manifestou a sua vontade de colaborar nesta tarefa.

Em resultado desta auscultação, o Presidente do CPAQ reafirmou a sua vontade de continuar o trabalho desenvolvido no sentido de apresentar uma versão definitiva do referido Manual em setembro de 2013.

O Presidente do CPAQ referiu ainda que o SIGQ deverá, para além das avaliações de qualidade realizadas ao 1.º Ciclo de Estudos, abranger os cursos de especialização tecnológica e os Mestrados lecionados na ESHTE, garantindo desta forma uma maior sustentabilidade e normalização dos procedimentos de qualidade a aplicar pela instituição. A título exemplificativo, questionou o facto da não integração dos coordenadores dos Mestrados e dos CET no CPAQ, sugerindo uma revisão do Regimento do CPAQ.

Já no ponto seguinte da ordem de trabalhos, “Questionários aos docentes”, o Presidente do CPAQ informou que se encontra a finalizar o tratamento dos dados relativos aos questionários aplicados aos docentes no final do 1.º semestre de 2012/13, para posterior elaboração e difusão do respetivo relatório ao CPAQ. Referiu que no SGQ (Sistema de Gestão de Qualidade) cujo âmbito de aplicação dos questionários são os Serviços Administrativos da ESHTE, foi utilizada a plataforma *GoogleDocs* (em substituição da anteriormente utilizada *QuestionPro*). Sublinhou a existência de questões redundantes, que deverão ser revistas, na avaliação da satisfação dos serviços prestados pelas Divisões dos Serviços Académicos, Recursos Humanos e Financeiros.

O docente Pedro Moita referiu que as plataformas utilizadas não garantem simultaneamente a unicidade de resposta e a confidencialidade do inquirido. Mencionou ainda que a Plataforma *Moodle* garante a unicidade das respostas, mas não acautela o anonimato do inquirido.

O Presidente do CPAQ referiu que numa população de 150 docentes, apenas 49 preencheram e entregaram os questionários de avaliação, representando menos de 35% do total, embora tivessem existido duas extensões do prazo de entrega dos referidos questionários. Informou os restantes membros da sua intenção de entregar o relatório da avaliação efetuada pelos docentes, até final do presente mês de julho. Acrescentou que as questões abertas dos questionários aplicados aos docentes (no final do 1.º semestre de 2012/13), para além de uma transcrição para

formato digital, implicam uma análise de conteúdos e sua respetiva categorização, constituindo um processo de alguma morosidade. Todos os membros do CPAQ concordaram na aplicação dos questionários aos docentes, relativamente ao 2.º semestre de 2012/2013, no próximo mês de setembro.

No ponto quatro da ordem de trabalhos, o Presidente do CPAQ informou que, conjuntamente com o Dr. Fernando Santos – responsável do Departamento de Informática da Escola – se encontra a desenvolver as matrizes que permitirão colocar os questionários na plataforma *Moodle*. Foram referidas dificuldades inerentes a este processo, considerando a diversidade de unidades curriculares disponíveis num mesmo ciclo de estudos. Dadas as atuais circunstâncias, tentar-se-á finalizar este procedimento até final de setembro.

O docente Jorge Umbelino referiu que não existem garantias de que os alunos frequentem assiduamente o *Moodle*. A Presidente do Conselho Pedagógico referiu que falta ainda comprovar o grande benefício de utilização desta plataforma, sendo esta, na sua opinião, desvinculadora dos direitos de autor.

O docente Pedro Moita referiu que a partir de setembro se deverá contactar os fornecedores de *software* de gestão académica existente na ESHTe, no sentido de aferir da possibilidade de se criarem rotinas que permitam a aplicação dos questionários sem as condicionantes anteriormente mencionadas. Neste sentido, foi aprovada por unanimidade uma Recomendação, dirigida à Presidência da ESHTe, com vista à consulta do mercado para posterior aquisição de uma licença de *software* vocacionado para a aplicação e tratamento de questionários.

Já no último ponto da ordem do dia, face ao *terminus* do mandato (janeiro 2013) para o qual foi empossado, o atual presidente do CPAQ entendeu convocar novas eleições, assegurando a natural transferência de informação (dossiers em curso) ao novo Presidente. Em resposta a esta informação, o Presidente do Conselho Técnico-Científico manifestou a sua compreensão com a atitude do Presidente do CPAQ, mencionando no entanto não ser a melhor altura para a realização da referida eleição,

considerando a conjuntura institucional da ESHTe, nomeadamente as eleições em curso para a presidência da ESHTe, que terão repercussões diretas em todos os órgãos da Escola. Assim, propôs que o Presidente do CPAQ se mantenha em funções durante este período de transição.

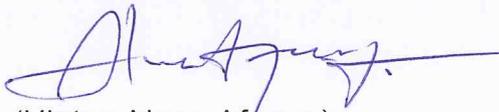
O Presidente do CPAQ agradeceu as palavras que lhe foram endereçadas, referindo no entanto que os órgãos devem funcionar nos termos da lei, não devendo estar dependentes de outros processos eleitorais em curso.

Face ao exposto, os membros deste órgão entenderam, por unanimidade, expressar um voto de confiança ao seu atual Presidente, solicitando a sua continuidade no exercício de funções até à eleição do novo Presidente do CPAQ (previsivelmente em outubro de 2013).

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, e é lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada pelos membros do CPAQ presentes, irá ser assinada pelo Presidente deste Conselho.

Ao vigésimo terceiro dia do mês de julho de dois mil e treze,

O Presidente do CPAQ,



(Victor Alves Afonso)